

T4 LIVRE PÓS DIÁLISE

T4 livre pós diálise para caninos e felinos.

INDICAÇÕES:

Os hormônios da tireoide são sintetizados a partir de duas moléculas de tirosina conectadas que contêm três (hormônio triiodotironina T3) ou quatro (hormônio tiroxina ou T4) moléculas de iodo. Estes hormônios são produzidos e armazenados extracelularmente ligados à tiroglobulina na forma de coloide. Os hormônios tireoidianos são os fatores primários para o controle do metabolismo basal, influenciando a concentração e atividade de inúmeras enzimas, o metabolismo dos substratos, vitaminas e minerais, as taxas de secreção e degradação de todos os outros hormônios e a resposta dos sítios de ação de todos estes hormônios. São criticamente importantes para o desenvolvimento fetal, principalmente dos sistemas neurológicos e esqueléticos. O T3 entra nas células mais rapidamente, tem o efeito mais rápido e é três a cinco a vezes mais potente que o T4. Entretanto, o T4 é o mais produzido e se liga mais facilmente às proteínas plasmáticas do que o T3. O hipotireoidismo (diminuição da produção dos hormônios tireoidianos T3 e T4) é uma das doenças endócrinas mais importantes de cães e é a doença endócrina tireoidiana mais comum da espécie. O hipotireoidismo pode ocorrer devido à destruição da tireoide, diminuição da estimulação pelo TSH da hipófise, ou falha em qualquer das etapas para a síntese dos hormônios tireoidianos. De maneira contrária, o hipertireoidismo (aumento da produção dos hormônios tireoidianos) é uma doença endócrina muito importante para felinos. Essa condição, em gatos, é quase sempre resultado de uma condição primária da própria glândula tireoide que a leva a produzir quantidades excessivas de T3 e T4. Dentre essas condições primárias da tireoide, as mais comuns são a hiperplasia adenomatosa, os adenomas e os carcinomas funcional. O diagnóstico do hipotireoidismo canino e hipertireoidismo felino deve ser feito com a associação dos sinais clínicos e concentrações basais dos hormônios tireoidianos. Os testes de dosagem sérica dos hormônios tireoidianos disponíveis incluem a dosagem de T3 total, T4 total, T4 livre e T4 livre pós diálise, além da dosagem do TSH (hormônio estimulante de tireoide). O T4 encontra-se majoritariamente ligado às proteínas na circulação sanguínea (cerca de 99,9% do T4 total) e a ligação a essas proteínas pode estar alterada em muitas doenças que não envolvem as tireoides ou devido ao uso de alguns medicamentos. A maioria dos cães com hipotireoidismo tem o T4 abaixo do normal, mas alguns cães normais e aqueles com outras doenças podem ter a diminuição do T4 sérico. O diagnóstico de hipotireoidismo pode ser descartado se o T4 total está 50% acima do limite de referência. Anticorpos contra T4 ocorrem em cerca de 15% dos cães com hipotireoidismo e esses anticorpos podem aumentar erroneamente as concentrações séricas de T4 de menor ou maior que os limites normais. Ao mensurar a T4 livre, é possível obter um resultado mais acurado da função tireoidiana nesses casos. Ainda, o T4 livre pós diálise não é afetado pela presença de anticorpos contra T4 que podem elevar falsamente o T4 total. A mensuração de T4 livre pós diálise deve ser realizado quando há sinais incomuns de hipotireoidismo, quando o cão está sendo tratado com alguma droga que pode afetar a função tireoidiana, quando há doenças não tireoidianas e se anticorpos contra T4 são detectados.

MATERIAIS:

- Amostra: soro (1,0 ml) ou sangue (2,0 ml).
- Tubo/frasco: tubo tampa amarela ou vermelha (soro) ou tubo de tampa roxa (sangue).
- Conservação: refrigerado (2-8°C) por 4 dias ou congelado por 7 dias.

Referências bibliográficas: Canine & Feline Endocrinology / Edward C. Feldman ... [et al.] – [4. Ed.] – St. Louis: Elsevier Saunders, 2015.
Cunningham's Textbook of Veterinary Physiology / Bradley G. Klein ... [5. Ed.] – St. Louis: Elsevier Saunders, 2013.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
www.verta.vet.br

Siga-nos:



verta.laboratorio



verta.vet



verta laboratorio